

26º DOMINGO TEMPO COMUM

LEITURA | MC 9, 38-43.45.47-48

Naquele tempo, João disse a Jesus: «Mestre, nós vimos um homem a expulsar os demónios em teu nome e procurámos impedir-lho, porque ele não anda connosco». Jesus respondeu: «Não o proibais; porque ninguém pode fazer um milagre em meu nome e depois dizer mal de Mim. Quem não é contra nós é por nós. Quem vos der a beber um copo de água, por serdes de Cristo, em verdade vos digo que não perderá a sua recompensa. Se alguém escandalizar algum destes pequeninos que crêem em Mim, melhor seria para ele que lhe atassem ao pescoço uma dessas mós movidas por um jumento e o lançassem ao mar.

TRANSCRIÇÃO | PE. ABEL FERREIRA

Olá! Estamos a viver mais um domingo, um domingo do Tempo Comum, onde Jesus vai vivendo a sua vida assim ao ritmo normal como qualquer um de nós. Mas Jesus realmente era muito estranho... Se estás recordado do Evangelho da semana passada, Jesus abraça uma criança e diz que temos que ser como esta criança. A seguir, esta semana, já está com um discurso completamente diferente, muito forte.

Então, mas afinal de contas, em que é que ficamos? Esta semana vemos como um dos discípulos, João, vai ter com Jesus e diz-lhe uma coisa: “Olha, Mestre, nós vimos ali alguém a fazer a mesma coisa do que nós... Só que não está connosco... Não é um dos nossos! Então o que é que nós vamos fazer?”. Jesus alerta para uma coisa: Será que ele está a seguir Jesus? Se está a fazer as mesmas coisas do que Jesus, então está no caminho certo! Não faz da mesma maneira do que nós... Está bem... Mas está no caminho certo!

Penso que isto nos levanta aqui uma questão: Será que o cristianismo, será que pertencer a Cristo é, mais ou menos, como fazer parte de um clube exclusivo, onde só entram alguns porque são muito especiais? Jesus diz-nos precisamente o contrário.

Não se trata de nós seguirmos alguém que também segue Jesus. Não. É segui-lo a Ele! Será que tu estás disposto a isto? A fazer da tua vida... A encontrares o teu caminho, a tua forma de seguir Jesus, que não é a minha, que não é a do teu melhor amigo, que não é do padre da tua paróquia, mas é a tua. Tu tens que a encontrar.

No segundo momento, Jesus alerta para a gravidade da situação e diz que os problemas do mundo não se resolvem se não começares por ti. Não há nenhum problema, não há nenhuma situação que seja exclusivamente do mundo. Repara, estamos a viver este problema dos refugiados... Já te perguntaste: “O que é que eu posso fazer?”. Posso não ter espaço para receber ninguém lá em casa... Bom, mas se calhar posso partilhar alguma coisa. Posso oferecer para outros que levem ajuda. Estás disposto a isto? Ou alguém que esteja ao teu lado... Ou alguém, que tu sabes, que precisa da tua ajuda, que até, se calhar, ficou triste, desiludido contigo. Procura essa pessoa. Reconcilia-te com ela. Vai-lhe mostrar as tuas razões. Mostra-lhe que aquilo que fazes é por causa de Cristo e não por causa de outras razões.

Boa semana!

DESAFIO-TE:

Procura um amigo que ficou desiludido contigo e reconcilia-te com ele!